

AULA 19: “BEM AVENTURADOS OS AFLITOS”

- por Mauro Gomes

1. É inevitável passar durante a vida por situações de angústia ou sofrimento. Para o Espiritismo, o sofrimento humano teria duas origens diversas: os sofrimentos originados nesta vida e aqueles com causa em uma vida passada. No entanto, a causa estar relacionada a esta ou outra encarnação não atenuaria a responsabilidade do indivíduo, pois a causa primeira estaria sempre em si mesmo, independentemente do momento do fato ocorrido. Cada um é o causador dos seus próprios infortúnios.
2. **CAUSAS ATUAIS DAS AFLIÇÕES.** Toda ação acarreta uma conseqüência, mais ou menos feliz, de acordo com a natureza do ato inicial. O sofrimento é um sinal de que não se procedeu bem. Mesmo defendendo o dogma da reencarnação, Kardec afirma que, **na maioria das vezes**, as causas dos sofrimentos remontam à própria vida presente: “(...) *interroguem friamente a própria consciência e verão que, na maioria das vezes, poderão dizer “se eu tivesse ou não feito tal coisa não estaria nessa situação.”*”
3. A origem dos males é conseqüência do caráter e da conduta daqueles que os provocam. O mau entendimento do Espiritismo leva a interpretações errôneas sobre isso. Como exemplo, alguns acreditam que tudo de errado ou ruim que acontece tem causa sobrenatural ou em vida passada. Na realidade, a maioria das pessoas é vítima da imprevidência, da vaidade, da indisciplina, da inveja, da ambição desmedida ou da falta de perseverança. Muitos casamentos são infelizes, pois foram movidos por interesses diversos e não pelo amor. Doenças poderiam ser evitadas se abusos não fossem cometidos. Muitos se espantam com o comportamento dos filhos e, no entanto, nada fizeram na infância para combater suas más tendências ou educá-los.
4. Muitos, em vez de reconhecerem que são os autores da maioria das angústias que sofrem durante sua vida, preferem acusar a sorte, a Deus ou à falta de oportunidade. Atribuir todos os infortúnios às vidas passadas é um grande erro e funciona como uma desculpa mais simples e menos humilhante. Reconhecer falhas ou erros traz sofrimento emocional e as desculpas tentam aliviar essa dor e isentar de responsabilidade.
5. É necessário entender as situações de sofrimento e saber tirar delas as lições necessárias, o que traz experiência e, conseqüentemente, maturidade e evolução. Há uma tendência humana de se repetir os mesmos atos, basta observarmos o quão freqüente estamos realizando os mesmos erros. Enquanto a lição não for aprendida é bastante provável que a situação originária da dor se repita indefinidamente.
6. **CAUSAS ANTERIORES DAS AFLIÇÕES.** Se a causa do sofrimento não se encontra nesta vida, o Espiritismo supõe que essa causa possa estar relacionada a uma vida passada. Mas essa afirmação é difícil de ser comprovada na vida real. Na verdade, essa suposta relação direta só poderia ser aplicada a poucas situações. Kardec afirma que só poderiam ser relacionados a causas em vida passada os acontecimentos que, **em aparência**, são devidos à fatalidade ou acidentes que nenhuma providência poderia evitar como flagelos naturais, algumas deformidades e doenças congênitas. No entanto, deve-se lembrar que estes podem não ser conhecidos, previstos ou evitados devido à **ignorância** e não por essa previsão não ser possível.
7. Devem-se buscar em si mesmo as causas para os sofrimentos. Em boa parte das vezes esses motivos podem estar presentes no inconsciente e não são acessados pela nossa consciência por dificuldades várias, muitas vezes de origem traumática.
8. Se o espírita acredita em causa em vida passada para o sofrimento atual, então deveria entender que, se determinada pessoa sofre de algo inexorável, deve existir alguma justificativa para isso causada por ele próprio em vida anterior. Portanto, nem por esse raciocínio deixa de existir a isenção da responsabilidade sobre a causa do infortúnio.
9. **ESQUECIMENTO DO PASSADO.** O Espiritismo diz que o esquecimento das vidas passadas é uma proteção para o indivíduo, pois a lembrança de alguns fatos vividos poderia humilhar ou exaltar o seu orgulho. A conseqüência indesejável de se lembrar vidas passadas seria a dificuldade ao exercício do livre-arbítrio.
10. **RESIGNAÇÃO.** Resignação não deixa de ser paciência e não pode ser confundida com acomodação ou preguiça. A resignação é o resultado de conhecer a si mesmo, entender as próprias falhas e se utilizar das virtudes para corrigi-las. Reconhecer limitações é exercício de humildade e constitui o primeiro passo para a superação das dificuldades e para se alcançar o progresso. A má compreensão do sofrimento pode levar à melancolia e à depressão, com o embotamento do raciocínio e o impedimento da descoberta de uma solução adequada ao problema.

LEITURA COMPLEMENTAR

1. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 5. Allan Kardec.
2. *O Livro dos Espíritos*, livro 3-cap. 12 / livro 4-cap. 1. Allan Kardec.

“O homem pode suportar as desgraças, elas são acidentais e vêm de fora: o que realmente dói, na vida, é sofrer pelas próprias culpas.”

Oscar Wilde